

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PÓS - OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

Relatoria: MARIANA OLIVEIRA DE ALENCAR RAMALHO
JACKELINE MARIA TAVARES DINIZ

Autores: AURISTELIA ALVES DIAS SOUZA
ANDREA CRISTINA LINS NUNES
BÁRBARA PESSOA RAFAEL FERNANDES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O tipo mais comum de cirurgia cardíaca reconstrutora é a revascularização do miocárdio. Nela, um vaso sanguíneo (geralmente a veia safena e/ou a artéria mamária interna) é anastomosado com a artéria coronária, distal ao ponto ocluído, e a aorta ascendente, de forma a isolar o local do vaso obstruído e restabelecer a perfusão da artéria coronária. O objetivo da revascularização do miocárdio é aliviar a angina e preservar a função do miocárdio.**OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem prestada a um paciente no pós-operatório de cirurgia de revascularização miocárdica, enfocando os diagnósticos e as intervenções de Enfermagem segundo a taxonomia da NANDA.**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, tendo sido desenvolvida na clínica médica de um hospital universitário, na cidade do Recife, no ano de 2009. Para o seu desenvolvimento, aplicou-se o processo de Enfermagem, nas seguintes etapas: Coleta de Dados; Diagnósticos de Enfermagem; Planejamento e Intervenções. Os dados coletados foram analisados e posteriormente construídos os diagnósticos de enfermagem, os resultados esperados e as intervenções de enfermagem, utilizando a taxonomia da NANDA.**RESULTADOS:** Inicialmente a paciente mostrou-se bastante apática, pouco colaborativa, algo ansiosa, sendo percebido que este estado estava relacionada às dores ainda bastante presentes. Através da assistência de enfermagem e a conversa terapêutica, ficou bastante evidenciado que a paciente estava bastante orientada em relação ao prognóstico de sua doença. Apresentando bastante interesse na conversa terapêutica, sempre buscando esclarecer suas dúvidas, medos e inseguranças. Mostrou-se também, apesar da dificuldade financeira, disposta a aderir o regime terapêutico, hábitos de vida mais saudáveis, e eliminar fatores predisponentes a uma nova doença coronariana. Dentre os diagnósticos de enfermagem encontrados, os principais foram: Mobilidade física prejudicada; Dor aguda; Distúrbio do padrão do sono; Integridade tissular periférica prejudicada; Constipação; Volume de líquidos excessivo; Ansiedade. **Conclusão:** O planejamento da Assistência de Enfermagem foi de suma importância, na organização do serviço de enfermagem, bem como na estruturação do cuidado. As prescrições visaram o bem estar maior para o paciente assim como a promoção do autocuidado e autonomia.